

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 com Relatório dos Auditores Independentes



Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	g
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	
Notas explicativas às demonstrações financeiras	



MSLL Lima Lucchesi Auditores e Contadores

Av. Vereador José Diniz, 3.707 4º andar.

Brooklin Paulista - CEP 04603-905

São Paulo - SP

T 55 (11) 5561 2230

C 55 (11) 9 9129 0433

E mssp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Paulista Geradora de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Paulista Geradora de Energia S.A. que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Paulista Geradora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentado para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes cujo relatório datado de 17 de janeiro de 2020 e reapresentado em 22 de abril de 2020 foi emitido sem ressalvas.

São Paulo, 15 de janeiro de 2021.

LIMA:5

EDISON PEREIRA Assinado de forma digital por EDISON PEREIRA LIMA:55995063804 Dados: 2021.03.10 11:34:41-03'00'

MOORE MSLL LIMA LUCCHESI Auditores e Contadores CRC2SP019874/O-3 Sócio - Edison Pereira Lima Contador - CRC1SP11 4.180/O-5

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2020	2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	54.162	41
Impostos e contribuições a recuperar		10	-
Outros créditos		23	<u>-</u>
Total do ativo circulante		54.195	41
Não circulante			
Imobilizado	4	13.312	3.410
Investimentos		2	-
Intangível		2.170	2.170
Total do ativo não circulante		15.484	5.580
	_		
Total do ativo		69.679	5.621

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	2020	2019
Circulante			
Fornecedores		87	-
Empréstimos e financiamentos Obrigações tributárias	5	1.230 75	- 1
Total do passivo circulante		1.392	1
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	5	61.595	-
Total do passivo não circulante		61.595	-
Patrimônio líquido			
Capital social	7	8.679	8.679
Capital social a integralizar	7	-	(1.525)
Prejuízos acumulados	7	(1.987)	(1.534)
Total do patrimônio líquido		6.692	5.620
			5.004
Total do passivo e patrimônio líquido		69.679	5.621

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2020	2019
Receitas/(despesas) operacionais:			
Gerais, administrativas e comerciais	9	(443)	(405)
Outras despesas operacionais	******	(12)	(9)
Prejuízo antes do resultado financeiro	******	(454)	(414)
Receitas (Despesas) financeiras		2	(66)
		2	(66)
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro		(453)	(480)
Imposto de renda e contribuição social	8	-	-
Prejuízo do exercício	 	(453)	(480)
Resultado líquido por ação (LPA)	*****	(0,00052)	(0,000055)

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2020	2019	
Prejuízo do exercício	(453)	(480)	
Outros resultados abrangentes		-	
Resultado abrangente do exercício	(453)	(480)	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Capital social a integralizar	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018		8.679	(2.438)	(1.054)	5.187
Integralização de capital social		-	913	-	913
Prejuízo do exercício		-	-	(480)	(480)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		8.679	(1.525)	(1.534)	5.620
Integralização de capital social	7		1.525		1.525
Prejuízo do exercício				(453)	(453)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		8.679	-	(1.987)	6.692

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

_	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais	_	<u> </u>
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(453)	(480)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades		
geradas pelas atividades operacionais:		
Despesas gerais e administrativas		380
Despesas financeiras		66
Baixa de adiantamentos - Ativo imobilizado		4
Redução de ativo:		
Créditos diversos	(23)	-
Impostos a recuperar	(10)	
Aumento de passivo:		
Fornecedores	87	
Obrigações tributárias	74	1
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(325)	(29)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adição de ativo imobilizado	(9.902)	(48)
Adição de investimentos	(2)	
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(9.904)	(48)
Das atividades de financiamento		
Aumento/Integralização de capital social	1.525	104
Empréstimos e financiamentos	62.825	
Fluxo caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	64.350	104
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	54.121	27
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	41	14
No final do exercício	54.162	41
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	54.121	27

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Paulista Geradora de Energia S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade e estado de São Paulo, e tem por objetivo: (i) Implantação e exploração comercial de potenciais de Geração de Energia Elétrica, incluindo as CGH's Guaraú e Vertedouro da Cascata; (ii) Geração de energia elétrica em centrais e usinas, incluindo as CGHs Guaraú e Vertedouro da Cascata; (iii) Locação, comodato e arrendamento de ativos próprios ou de terceiros; (iv) Operação e manutenção de plantas de geração de energia; e (v) Participação em outras empresas.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui estudo de viabilidade para o seguinte projeto:

a) Resoluções autorizativas

A Companhia foi autorizada a se estabelecer como produtor independente de energia elétrica mediante a exploração de potenciais hidráulicos denominados Usinas Hidrelétricas Guaraú e Cascata para exploração de serviços e instalações de energia elétrica por meio das Pequenas Centrais Hidrelétricas (CGH Guaraú e CGH Cascata). O prazo de autorização é de 30 anos contados a partir das publicações das respectivas Resoluções, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) ou a pedido da autorizada. O detalhamento das Resoluções concedidas pela ANEEL, pode ser representado por:

CGH	Resolução ANEEL	Capacidade instalada	Data da publicação
GUARAU	402/2000, alterada pela	4.190 KW	18 de outubro de 2000 / 18 de
	resolução 4.166/2013		junho de 2013
CASCATA	405/2000, alterada pela	3.900 KW	18 de outubro de 2000 / 18 de
	resolução 4.186/2013		junho de 2013

Em 01 de dezembro de 2014, foi firmado entre a Companhia e/ou Concessionária e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp e/ou Concedente), o instrumento particular de concessão de direito real de uso e concessão de uso de imóveis para exploração comercial dos potenciais hidráulicos, por parte da Concessionária nas localidades de Guaraú e Vertedouro de Cascatas, ambas pertencentes ao sistema Cantareira, para o aproveitamento energético, mediante autorização da ANEEL. A execução das edificações necessárias à instalação e funcionamento das CGHs serão de responsabilidade da Concessionária e ao término do prazo de concessão, todas as edificações, acessões, obras, reformas, adaptações e benfeitorias serão transferidas à Concedente. Em fevereiro de 2020 a Companhia assinou um contrato com a Telefônica, com características de Geração Distribuída (GD), tendo como escopo o fornecimento de 100% da energia produzida pelas subsidiárias Guaraú e Cascata.

A Companhia desenvolve seus negócios dentro do contexto de um determinado grupo empresarial, utilizando-se de ou fornecendo para estrutura de empresas ligadas especificamente relativos à atividade de gestão, operação e administração dos negócios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade de a Companhia dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras.

Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

Uso de estimativas

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa, periódica e tempestivamente, estas estimativas e suas premissas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas - Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do custo amortizado.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada de acordo com a expectativa de vida útil dos ativos.

Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis").

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas - Continuação

Ajuste a Valor Presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, quando necessário, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. Não existem operações em 31 de dezembro de 2020, sujeitas a aplicação do ajuste a valor presente.

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Instrumentos financeiros e derivativos

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Lucro ou prejuízo por ação

O lucro ou prejuízo por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas controladores pelo número médio ponderado de ações durante o exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas - Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Bancos conta movimento		41
Aplicações financeiras (a)	54.162	
	54.162_	41

⁽a) Refere-se a aplicação financeira em CDB-DI no Banco Itaú Unibanco S/A., realizada em 19/08/20, com carência de 30 dias, tendo como rendimento mensal o percentual de 99,50% da variação do CDI.

4. Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado, podem ser representada por:

	2020	2019
Adiantamentos para inversões fixas	6.180	=
Gastos com implantação	7.132	3.410
Total	13.312	3.410

Movimentação do imobilizado

ĽΦ
3.366
48
(4)
3.410
9.902
13.312

D¢

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Empréstimos e financiamentos

	2020	2019
Circulante	1.230	-
Não circulante	61.595	-
	62.825	

Sobre os empréstimos e financiamentos, obtidos junto ao Banco Itaú-Unibanco S/A, incidem juros de 100% (cem por cento) do CDI composto com a taxa fixa de 3,50% a.a. capitalizados diariamente. Os juros possuem previsão de pagamentos nas seguintes datas 19/02/2021; 19/08/2021; 21/02/2022 e 19/08/2022. Em conformidade com o CPC 8 (R1) os juros e os custos da transação foram contabilizados como redutora do empréstimo. A amortização final desse empréstimo e financiamento está previsto para ser em parcela única com vencimento em 19/08/2022.

Garantias: Sócias avalistas Servtec Investimentos e Participações Ltda. e Tecniplan Engenharia e Comércio Ltda.; cessão fiduciária de todos direitos creditórios oriundos de aplicações financeiras; alienação fiduciária de 100% (cem por cento) das ações da Companhia; cessão fiduciária de 100% (cem por cento) dos projetos de implantação das duas centrais geradoras hidrelétrica Guaraú (CGH Guaraú) e Cascata (CGH Cascata) localizadas no sistema da Cantareira no Estado de São Paulo e; cessão fiduciária de todos direitos creditórios e emergente do "Projeto" incluindo os direitos creditórios advindos dos contratos de locação e autorização.

6. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, ambiental e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não existiam processos de natureza trabalhista, tributária, ambiental ou cível, movidos contra a Companhia, cuja probabilidade de perdas fosse avaliada como provável ou possível.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social 100% integralizado em 31 de dezembro de 2020 e 82,43% integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 8.679, e está representado por 8.679.040 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal assim distribuídas:

Acionistas	2020	%	2019	%
-				
Servtec Investimentos e Participações Ltda.	3.254.640	37,5%	3.254.640	37,5%
Tecniplan Engenharia e Comércio Ltda.	3.254.640	37,5%	3.254.640	37,5%
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	2.169.760	25,0%	2.169.760	25,0%
	8.679.040	100%	8.679.040	100%

Durante o exercício de 2020, houve a integralização de R\$ 1.525 pelas acionistas Servtec Investimentos e Participações Ltda. e Tecniplan Engenharia e Comércio I tda

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é constituída em conformidade com a legislação societária na base de 5% do lucro líquido do exercício, quando existir, até atingir 20% do capital social.

O estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, quando existir, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

O lucro líquido, quando existir, após as deduções, reservas e provisões legais, bem como quaisquer outras que a Companhia julgar necessárias para sua segurança, terão a destinação que for determinada por deliberação dos acionistas.

8. Imposto de renda da pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social

	2020	2019	
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(453)	(480)	-
(+) Outras adições e exclusões		-	_
Lucro real	(453)	(480)	
	-		_
(=) Imposto de renda e contribuição social		-	

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Créditos fiscais acumulados

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social sobre o resultado do exercício era de, aproximadamente, R\$ 1.623 (R\$ 1.171 em 2019), o que representa um crédito de imposto de renda e contribuição social que somam um montante aproximado de R\$ 552 (R\$ 398 em 2019), cujos efeitos não foram registrados nestas demonstrações financeiras, devido ao não atendimento de todas as orientações técnicas previstas no pronunciamento contábil CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

9. Despesas gerais, administrativas e comerciais

	2020	2018
Serviços de consultoria e engenharia	(160)	(154)
Serviços de terceiros (serviços advocatícios, contábeis e outros)	(93)	(99)
Aluguel	(66)	(63)
Publicidade e propaganda	(18)	` -
Energia e telefonia	(24)	(23)
Viagens, pedágios e estacionamento	(26)	(23)
Condomínio	(18)	(18)
Outras despesas	(38)	(25)
	(443)	(405)

Em 02 de janeiro de 2018 a Companhia firmou contratos de compartilhamento de despesas com as sócias Servtec Investimentos e Participações Ltda. e Tecniplan Engenharia e Comércio Ltda. Nos referidos contratos ficou acordado que a Companhia irá reembolsar a cada sócia um montante mensal de R\$ 15, referente a rateio de despesas de funcionários, bens e serviços. Os contratos apresentados foram formalizados somente entre a Companhia, Servtec e Tecniplan. Adicionalmente, o estatuto da Companhia, mas especificamente o acordo dos acionistas, prevê que quaisquer atos jurídicos de valor até R\$ 50, mesmo que não previsto no plano de negócios, podem ser aprovados pela diretoria da Companhia.

10. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia restringemse às aplicações financeiras de curto prazo, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valoração:

• Bancos e aplicações financeiras: os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Instrumentos financeiros - Continuação

Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de classificação.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Operações com instrumentos derivativos

A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2020, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

Risco operacional

A Companhia está em fase de estudo e pesquisa para início de suas operações. A performance das operações poderá estar sujeita às condições do mercado, economia e indústria, mediante a estruturação do acordo futuro para fornecimento de energia.

* * *